



Fig. 1, 2 e 3: Alexandre Frangioni, Exodus II - Not everything that shines is gold, 2019. Imagem: Wiki Commons. <https://youtu.be/pQ1APsmfumw>

## ENSAIO

# “EXODUS” REVELA A EXPRESSÃO CRIATIVA DE ALEXANDRE FRANGIONI

*Desde 20157 o fluxo do mercado financeiro é o tema que o artista sintetiza nesta série em iconografias que ocupam diferentes suportes*

**SANDRA HITNER**  
**ABCA/SÃO PAULO**

Representar a movimentação de formas fixas dentro de espaços limitados que contenham conceitos e, sobretudo, estética, requer infinitos recursos da imaginação. Desde 2017, o fluxo do mercado financeiro foi um tema escolhido para que o artista plástico Alexandre Frangioni criasse as séries artísticas denominadas “Exodus”.

São instalações onde podemos observar pequenas demarcações aglomeradas formando diversas iconografias significativas do desempenho do fluxo financeiro de um determinado momento. Ocupam diferentes suportes de diferentes formatos, dimensões e cores, inclusive paredes. As demarcações são esculturas de pequenos porquinhos carregando moedas autênticas de seus países de origem, que simbolizam “cofrinhos”. Também há outros símbolos significativos, que, unidos aos cofrinhos, formam a sintaxe conceitual do tal movimento que o artista se propôs mostrar.

As mudanças rítmicas no curso das aglomerações dos “cofrinhos” e dos outros símbolos são significantes dos panoramas do sistema financeiro

que se alteram conforme a época e, sobretudo, conforme a suscetibilidade do artista, que, ao criar, certamente coloca-se em um plano diferente daquele que comenta.

